

Análise Detalhada

Banco do Estado do Rio Grande do Sul

21 de agosto de 2024

Tabela de Classificação de Ratings

SACP ¹	bb-		→	Suporte 0		→	Fatores Adicionais 0	
Âncora	bb+			Suporte ALAC ³	0		Rating de Crédito de Emissor Escala global BB-/Estável/--	
Posição de negócio	Moderada	-1		Suporte GRE ⁴	0			
Capital e rentabilidade	Moderada	0		Suporte do grupo	0			
Posição de risco	Moderada	-1		Suporte soberano	0			
Funding	Forte	0						
Liquidez	Adequada	0						
Ajuste de CRA ²		0						

¹Perfil de crédito individual (SACP - Stand-Alone Credit Profile). ²Ajuste de análise de ratings comparáveis (CRA - Comparable Ratings Analysis). ³Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - Additional Loss Absorbing Capacity). ⁴Entidade vinculada ao governo (GRE - Government-Related Entity)

Analista principal

Leticia Marcante
São Paulo
55 (11) 3039-9730
leticia.marcante@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado@spglobal.com

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes

- Forte reconhecimento e reputação da marca no Sul do Brasil.
- Participação elevada de empréstimos ao consumidor com garantia, sobretudo empréstimos consignados, que são menos sensíveis aos ciclos econômicos.
- Estrutura de funding (captação de recursos) de varejo diversificada e estável, devido à alta proporção de depósitos do banco no estado do Rio do Grande do Sul (RS); e

Pontos fracos

- Base de clientes concentrada no estado do Rio Grande do Sul.
- Condições de crédito do estado ainda são fracas, mas estão melhorando.
- Forte concorrência no mercado doméstico.

Nossos ratings do banco baseiam-se em sua forte reputação de marca e grande participação de mercado no estado brasileiro do RS. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é bem conhecido na Região Sul, e suas operações têm permanecido resilientes apesar do enfraquecimento prolongado das finanças do estado. Além disso, acreditamos que a capacidade do estado intervir nas operações do banco é limitada devido à Lei de Responsabilidade Fiscal do Brasil, às regulações bancárias e à forte governança corporativa do Banrisul.

Consideramos administráveis as perdas de crédito do Banrisul decorrentes dos danos recentes sem precedentes causados pelas enchentes no RS. Não acreditamos que elas afetarão significativamente a qualidade de crédito geral do banco, apesar das consequências econômicas na região. Por ser um banco público, quase todas as operações do Banrisul estão localizadas no Rio Grande do Sul. Em junho de 2024, o banco tinha R\$ 54,7 bilhões em sua carteira, dos quais estima que menos de 8% estejam em áreas significativamente afetadas pelos danos causados pelas enchentes.

Contudo, não esperamos necessidades significativas de concessão de crédito relacionadas às enchentes. O Banrisul tomou uma série de medidas para fornecer suporte à região, como a renegociação de cerca de R\$ 2,2 bilhões em parcelas de empréstimos, o que representava 4,1% do total de sua carteira de crédito em junho de 2024. Desse montante, 22% são compostos de crédito consignado e 66% de crédito ao agronegócio. Em nossa opinião, os efeitos financeiros das enchentes têm sido administráveis para o banco até o momento.

Desempenho operacional deve permanecer resiliente, em linha com os resultados do primeiro trimestre de 2024. A carteira de empréstimos do banco cresceu 6,2% em junho de 2024 em relação a junho de 2023, e as margens e receitas de tarifas aumentaram em comparação a 2023. No entanto, o Banrisul também reportou provisões para créditos de liquidação duvidosa ligeiramente maiores e aumento nas despesas administrativas e trabalhistas. Como resultado, seu lucro líquido no primeiro semestre de 2024 caiu ligeiramente para R\$ 434,9 milhões, ante R\$ 440 milhões no primeiro semestre de 2023.

O banco também continua se esforçando para diversificar suas fontes de receita com crédito ao agronegócio. Esta linha de negócios apresentou o crescimento mais forte na carteira de crédito da banco em 2024 até o momento, com um aumento de 23,8%.

Esperamos que a qualidade dos ativos do banco permaneça gerenciável. De acordo com as métricas da S&P Global Ratings, os empréstimos problemáticos (NPLs – *nonperforming loans*) do Banrisul atingiram 2,6% em junho de 2023, semelhantes aos 2,63% de junho de 2023. Isso ainda se compara favoravelmente aos níveis históricos do banco e à média de 3,3% do sistema financeiro.

Acreditamos que a elevada participação de empréstimos garantidos no portfólio, que, em junho de 2024, representava 75,8% do portfólio total de pessoas físicas, continua beneficiando o índice de NPLs. Esperamos uma ligeira deterioração da qualidade dos ativos no segundo semestre do ano, mas projetamos que os altos níveis de cobertura do banco continuarão fornecendo um colchão para as perdas. Projetamos que o índice de NPLs ficará em torno de 3,0% até o final do ano.

Ratings também indicam nossa visão da estrutura de funding estável do banco. A ampla rede de agências do Banrisul e o forte reconhecimento da marca no estado possibilitam uma base de funding diversificada por meio de depósitos à vista, de poupança e a prazo. Além disso, o estado do recebeu doações e auxílios governamentais que ajudaram a evitar problemas de liquidez na região após as enchentes. O adiamento de pagamentos em maio e junho também aumentou a liquidez dos clientes do Banrisul e, portanto, aumentou os depósitos no banco.

Como resultado, o total dos depósitos à vista, de poupança e a prazo do banco aumentou 3% em junho de 2024 em comparação a maio de 2024, antes das enchentes. Considerando esses fatores, acreditamos que o Banrisul possui liquidez suficiente para cobrir potenciais necessidades após um evento de estresse.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que, nos próximos 12 meses, o banco continuará a focar em operações seguras de varejo e agronegócio. Além disso, esperamos que o banco mantenha seus índices de capital regulatório em linha com aqueles de seus pares, apesar dos desafios econômicos trazidos pelos danos das enchentes.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings do Banrisul se acreditarmos que as finanças mais fracas do estado deterioraram seu perfil financeiro, ou se o banco aumentar substancialmente seu apetite por risco, resultando em maiores perdas de crédito e menor rentabilidade. Além disso, poderíamos rebaixar os ratings se houvesse qualquer impacto imprevisível decorrente das enchentes no RS que prejudicasse os resultados, a estabilidade do funding ou a posição de capital do banco.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings se o Banrisul diversificar ainda mais suas receitas, reforçando seu desempenho operacional devido à crescente estabilidade dos negócios. Isso poderia mitigar os efeitos indiretos da fraca economia do estado do RS e da volatilidade nos resultados do banco, decorrentes da pressão sobre suas métricas de qualidade dos ativos.

Principais métricas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Principais índices e projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-			
(%)	2022R	2023R	2024P	2025P
Crescimento das receitas operacionais (%)	1,2	12,0	5,0-10,0	5,0-10,0
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	19,7	9,3	4,0-7,0	5,0-8,0
Crescimento dos ativos totais (%)	8,2	10,5	5,0-7,0	6,0-8,0
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	5,1	5,5	5,5-6,0	5,5-6,0
Índice de custos versus receitas (%)	79,2	72,7	64,0-69,0	62,0-68,0
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	7,7	9,1	7,0-9,0	7,0-9,0
Retorno sobre ativos (%)	0,7	0,7	0,5-1,0	0,5-1,0
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes (%)	2,1	2,6	3,3-3,8	3,6-3,9
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	2,1	2,6	2,5-3,0	2,7-3,2
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / empréstimos a clientes médios (%)	1,7	1,5	1,0-1,5	1,5-2,0
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	5,3	5,5	5,0-5,5	5,0-5,5

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings. R: Realizado. P: Projetado.

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

Classificamos o setor bancário brasileiro no grupo '6', de acordo com o BICRA. A âncora para bancos que operam somente no Brasil é 'bb+'.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. Dada nossa expectativa de desaceleração do crescimento econômico global – e da demanda externa – esperamos que o PIB do Brasil desacelere para 1,5% em 2024. As condições monetárias mais flexíveis devem sustentar o crescimento em torno de 2% em 2025-2026.

Esperamos que os bancos brasileiros continuem se concentrando em melhorar suas métricas de qualidade de ativos por meio de políticas de subscrição rigorosas e crescimento de crédito de 1%-9%, principalmente por meio de empréstimos garantidos. Nossa expectativa é que tais métricas recuperem-se à medida que as taxas de juros continuam a cair, aliviando os custos de crédito para os tomadores, ao mesmo tempo que novos empréstimos com métricas de qualidade de ativos mais fortes aumentam sua participação no total de empréstimos.

Devido à elevada cobertura de provisionamento e ao mix diversificado de receitas, a rentabilidade do setor bancário permaneceu mais forte em relação à dos pares internacionais, mas ela provavelmente será colocada à prova, uma vez que taxas de juros mais baixas reduzem os rendimentos dos títulos soberanos, que representam cerca de 25% dos ativos dos bancos. Além disso, os bancos têm elevado a participação de empréstimos com garantias em suas carteiras, que possuem margens mais baixas, enquanto a limitação de juros para cartões de crédito e cheque especial pressionam ainda mais as receitas.

Nossa avaliação de risco do setor para o Brasil também reflete sua regulamentação financeira bem desenvolvida, amplamente alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador, que ajudou o sistema financeiro a resistir à última crise econômica. O sistema bancário brasileiro possui um mix de funding (captação de recursos) adequado, com uma base de depósitos de clientes ampla e estável.

Posição de negócios: Concentração geográfica e fraca condição fiscal do RS são compensadas pelos empréstimos de varejo com garantia

Acreditamos que o Banrisul se beneficia de uma diversificada base de receitas e se concentra em empréstimos de varejo com garantia, onde possui vantagem competitiva devido à sua vasta rede de agências e forte participação de mercado no estado. Em março de 2023, o Banrisul era a 15ª maior instituição financeira do país, detendo 0,9% dos empréstimos totais do sistema

Além da forte posição no segmento de empréstimos consignados, o banco pretende aumentar sua participação em outros segmentos de crédito no estado, como agronegócio e empréstimos comerciais voltados para o varejo e pequenos e médios negócios. O crédito ao agronegócio foi a linha de negócio que apresentou o maior crescimento do portfólio de empréstimos nos últimos três anos, com um aumento anual de 23,8% em junho de 2024 ante junho de 2023. Dada a importância dessa linha para a estratégia do banco, o Banrisul lançou R\$ 643 milhões em crédito agrícola emergencial e R\$ 1 bilhão em capital de giro para produtores rurais durante as enchentes.

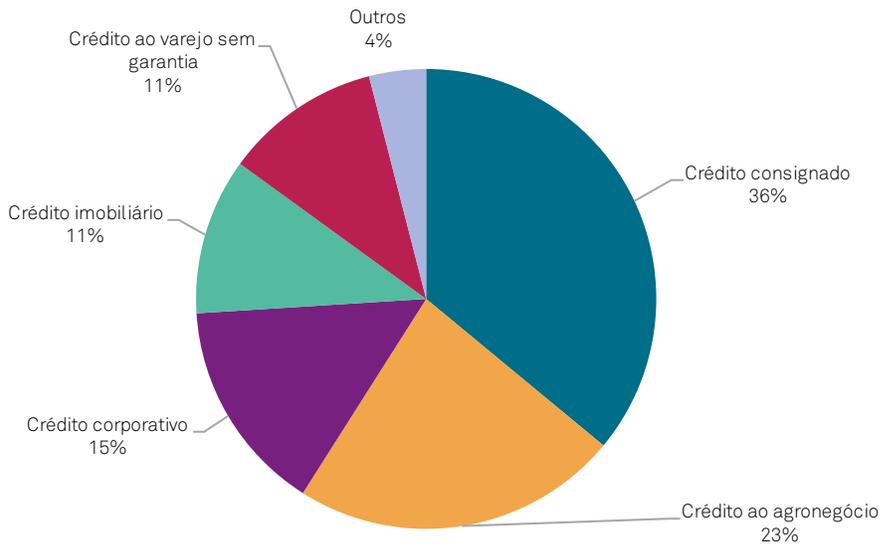
No entanto, acreditamos que a concentração do banco na região Sul do Brasil é um risco, porque condições de crédito fracas e prolongadas na região podem prejudicar a previsibilidade dos volumes de negócios do banco e comprometer a estabilidade de sua receita.

Ademais, em nossa opinião, embora o banco tenha uma forte franquia no estado, o que fornece suporte a sua rentabilidade, a forte concorrência no setor bancário brasileiro e as dificuldades econômicas podem representar desafios para a entidade. Além disso, o banco reportou aumento

nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, maior margem financeira e aumento nas despesas administrativas, o que resultou em queda de 1,1% no lucro líquido do primeiro semestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 1

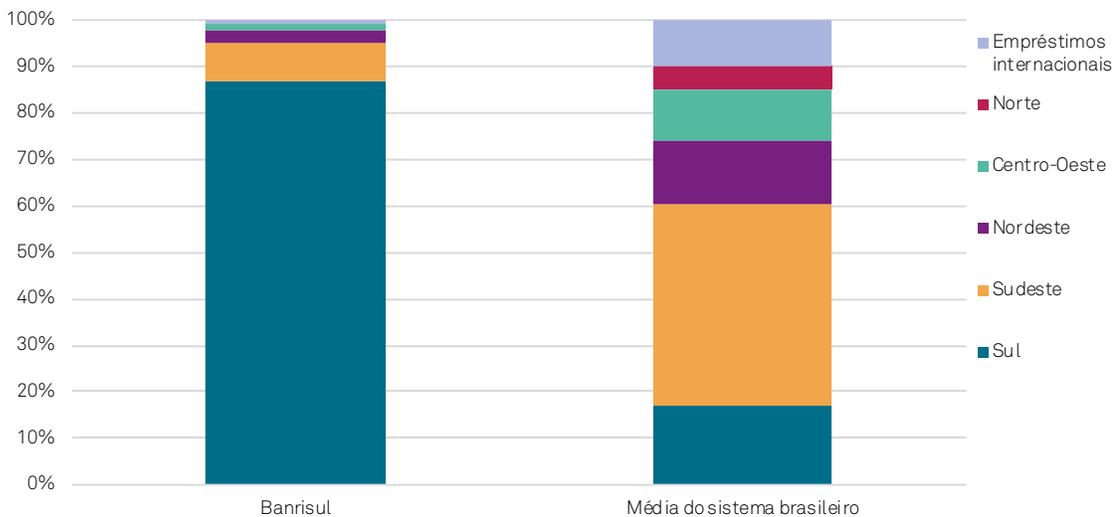
Composição da carteira de crédito do Bannisul



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Gráfico 2

Distribuição regional do portfólio de empréstimos do Bannisul em comparação à média do mercado



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Capital e rentabilidade: Índice de capital ajustado pelo risco (RAC – *risk-adjusted capital*) projetado em 5,0%-5,5% para os próximos 18 meses

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do Banrisul reflete nosso índice de RAC de 5,5%-6,0% para os próximos 18 meses e um nível de capital regulatório confortável, com base nos índices de Basileia III de 18,5% e de capital de Nível 1 de 15,0% em junho de 2024.

O RAC da S&P Global Ratings compara sua definição de capital ajustado total (TAC – *total adjusted capital*) com relação aos seus ativos ponderados pelo risco (RWA – *risk-weighted assets*), refletindo uma métrica de risco que é mais comparável globalmente do que os índices regulatórios. A principal diferença entre nossa metodologia e regulação local é que aplicamos ponderadores de risco às exposições a títulos soberanos com base em nossos ratings do país, o que é muito punitivo para os bancos que operam no Brasil, que geralmente têm alta exposição a esses títulos. Nossa metodologia também tem uma abordagem mais conservadora para ativos fiscais diferidos do que a regulação local.

Nosso cenário-base considera os seguintes fatores:

- PIB real do Brasil crescendo 2,0% em 2025 e 2026.
- Crescimento da carteira de crédito de 5%-10% ao ano nos próximos dois anos.
- Receitas estáveis de tarifas e comissões.
- Ligeiro aumento nas margens de juros líquidas.
- Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE – *return on equity*) de 8%-10% nos próximos dois anos.
- Despesas não relacionadas a intermediação financeira aumentando ligeiramente devido a despesas administrativas e trabalhistas.
- NPLs devem aumentar ligeiramente para cerca de 3,0% nos próximos dois anos após os impactos das enchentes no RS.
- Distribuição de dividendos de 30%-40% do lucro líquido, em linha com anos anteriores.

Posição de risco: Foco em consignados sustenta qualidade dos ativos

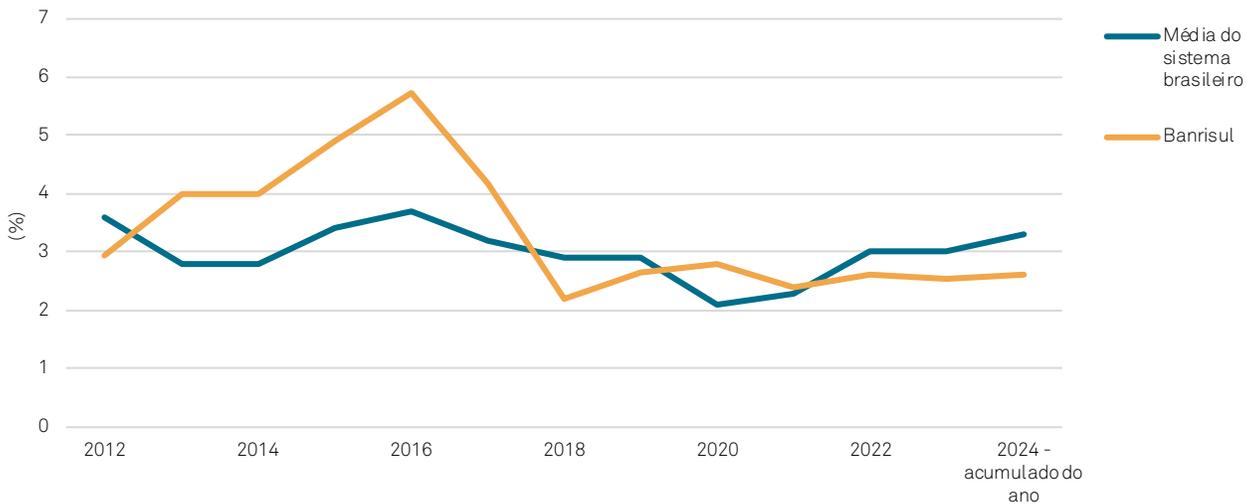
O foco do Banrisul é atender seus principais clientes por meio de sua expertise tradicional, com um modesto apetite por risco. Os empréstimos ao consumidor com garantia representavam 35,6% da carteira em junho de 2024 e, em nossa opinião, a exposição do banco a uma carteira menos arriscada reforça sua posição de risco durante condições econômicas frágeis.

Devido a uma mudança no mix de produtos e aos padrões de concessão de crédito (*underwriting*) mais rigorosos nos últimos anos, os NPLs do Banrisul caíram para 2,6% em março de 2024, de um pico de 5,7% em 2016. O índice de créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação aumentou ligeiramente para 1,62% em junho de 2024, de 1,18% em junho de 2023.

No entanto, acreditamos que a concentração regional do Banrisul continua intrinsecamente alta. Os empréstimos no Sul do Brasil representam mais de 85% da carteira do banco, o que consideramos arriscado. O banco, no entanto, é voltado para o varejo e não tem concentração de clientes, porque suas 20 principais exposições representam menos de 5% de sua carteira de crédito.

Gráfico 2

Ativos problemáticos do Banrisul versus média do sistema brasileiro



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Funding e liquidez: Estrutura de funding diversificada e estável, devido à alta participação de mercado no RS

O Banrisul possui uma estrutura de funding diversificada e estável, oriunda de uma ampla rede de agências e forte reconhecimento de marca no estado. Esses fatores facilitam o funding por meio de depósitos à vista, poupança e a prazo.

A posição do banco como agente financeiro dos servidores públicos proporciona uma base de depósitos estável, diversificada e de baixo custo devido à sua robusta participação de mercado de quase 50% dos depósitos a prazo no RS. Em junho de 2024, os depósitos a prazo e à vista representavam 69% da base de funding da entidade, sendo o restante constituído por depósitos de poupança (12,3%), notas bancárias (7,3%) e outras fontes de funding (13,4%).

O Banrisul possui uma boa posição de liquidez e, embora sua estrutura de funding seja composta principalmente de depósitos com cláusulas de liquidez, isso não tem gerado volatilidade ao banco, mesmo durante as enchentes que afetaram a economia do estado. Em junho de 2024, os ativos líquidos ampliados do banco totalizavam R\$ 69,6 bilhões e cobriam o funding de atacado de curto prazo em 3,07x. Além disso, o índice de funding estável do banco era de 153,4% durante o mesmo período.

Suporte: Sem elevação com relação ao SACP

Consideramos o Banrisul uma entidade vinculada ao governo (GRE – *government-related entity*) com vínculo limitado com este, em razão da capacidade incerta de suporte do governo para suas GRES. Apesar das finanças fracas do estado, acreditamos que a Lei de Responsabilidade Fiscal do Brasil, as regulações bancárias e a forte governança corporativa do Banrisul protegem o banco de uma possível intervenção extraordinária negativa do estado.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Assim como seus pares nacionais, o Banrisul vem aumentando seu foco em fatores ESG. Entretanto, não acreditamos que esses fatores impactem a qualidade de crédito do Banrisul mais do que a de seus pares domésticos e da indústria.

Principais estatísticas

Tabela 1

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Principais indicadores

R\$ milhões	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2023	2022	2021	2020	2019
Ativos ajustados	124.564,9	112.604,8	103.918,9	91.022,2	80.589,4
Empréstimos a clientes (bruto)	53.669,3	49.121,9	41.042,0	37.605,8	36.182,7
Patrimônio líquido ajustado	7.784,8	7.371,5	7.259,8	6.540,1	5.597,3
Receitas operacionais	8.373,7	7.478,6	7.391,3	7.731,8	8.376,6
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	6.084,0	5.925,6	5.373,0	5.250,6	5.725,3
Lucro líquido	871,1	715,4	948,8	727,7	1.344,9

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 2

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Posição de negócio

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2023	2022	2021	2020	2019
Participação no volume de empréstimos no país de origem	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0
Participação no volume de depósitos no país de origem	1,3	1,4	1,6	1,6	1,9
Retorno sobre patrimônio líquido médio	9,1	7,7	10,9	9,0	17,8

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 3

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Capital e rentabilidade

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2023	2022	2021	2020	2019
Índice de capital de Nível I	13,6	14,8	15,0	15,0	13,8
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N.S.	N.S.	5,6	5,2	5,6
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N.S.	N.S.	4,8	4,6	4,9
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	65,5	62,4	65,6	68,1	66,0
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	26,7	27,9	26,7	25,3	24,4
Índice de custos versus receitas	72,7	79,2	72,7	67,9	68,3
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	1,9	1,4	2,1	2,9	3,3
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	0,7	0,7	1,0	0,8	1,7

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 4

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Posição de risco

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2023	2022	2021	2020	2019
Crescimento dos empréstimos a clientes	9,3	19,7	9,1	3,9	6,2
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	13,8	17,1	17,0	14,5	13,9
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	16,1	15,4	14,4	14,0	14,6
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes	2,6	2,1	2,0	4,1	3,4
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média dos empréstimos a clientes	1,5	1,7	1,2	2,8	1,4
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	2,6	2,1	2,4	2,8	2,7
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	187,9	238,9	267,8	264,4	287,7

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela 5

Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Funding e liquidez

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2023	2022	2021	2020	2019
Depósitos de clientes / Base de funding	75,9	77,3	77,0	85,5	87,1
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	68,0	68,6	59,4	54,9	58,3
Índice de captação de longo prazo	80,8	81,2	81,4	91,2	92,8
Índice de funding estável	138,0	135,9	156,8	169,4	162,1
Funding de atacado de curto prazo/ Base de funding	21,0	20,7	20,4	9,7	8,0
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	2,9	3,0	3,2	6,4	7,4
Ativos líquidos ampliados / Ativos totais	49,0	48,4	52,7	50,3	47,7
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente	81,5	80,5	85,3	72,8	67,8
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	155,0	144,3	132,5	150,8	165,7
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	87,1	91,1	88,9	66,6	61,8

R: Realizado. P: Projetado. N/A: Não aplicável. N.S: Não significativo

Tabela de Classificação de Ratings

Entidade	
Rating de Crédito de Emissor	
Escala global	BB-/Estável/--
SACP	bb-
Âncora	bb+
Risco econômico	7
Risco da indústria	5
Posição de negócios	Moderado
Capital e rentabilidade	Moderado
Posição de risco	Moderado
Funding	Forte
Liquidez	Adequado
Análise de ratings comparáveis	0
Suporte	0
Suporte ALAC	0
Suporte GRE*	0
Suporte do grupo	0
Suporte soberano	0
Fatores adicionais	0

* Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia da estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 30 de abril de 2024
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023
- [Metodologia e premissas de avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de dezembro de 2021
- [Metodologia de avaliação de instituições financeiras](#), 9 de dezembro de 2021
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015

- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 11 de outubro de 2023

Tabela Detalhada de Ratings (Em 21 de agosto de 2024)

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		BB-/Estável/--
Escala Nacional Brasil		brAA+/Estável/--
Histórico do Rating de Crédito de Emissor		
Escala Global		
30-jul-2024		BB-/Estável/--
7-mai-2024		BB-/CW Neg./--
24-ago-2019		BB-/Estável/--
30-jul-2024	<i>Escala Nacional Brasil</i>	brAA+/Estável/--
7-mai-2024		brAA+/CW Neg./--
24-ago-2019		brAA+/Estável/--
Rating soberano		
Brasil		
Rating de Crédito de Emissor		BB/Estável/B
Escala Nacional Brasil		brAAA/Estável/--

* A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.